

Revista de Estudos Demográficos

N.º 38 - 2005

ESTUDOS DEMOGRÁFICOS

O número 38 da Revista de Estudos Demográficos e integra sete artigos:

- 
- ↪ A população feminina e as transições familiares através da demografia
Autora: *Piedade Lalanda*
 - ↪ Imigrantes de Leste em Portugal
Autores: *Maria I. Baganha, José Carlos Marques e Pedro Góis*
 - ↪ Emigração Portuguesa (*Estatísticas retrospectivas e reflexões temáticas*)
Autor: *Humberto Moreira*
 - ↪ A mortalidade por VIH/SIDA em Portugal: alterações da estrutura etária
Autora: *Maria dos Anjos Leitão de Campos*
 - ↪ Fecundidade e nupcialidade em Moçambique: análise de calendários
Autora: *Sónia Cardoso*
 - ↪ A Situação Demográfica Recente em Portugal
Autoras: *Maria José Carrilho e Lurdes Patrício*
 - ↪ Indicadores Demográficos nas Regiões Portuguesas entre 1890 e 1981
Autora: *Isabel Tiago de Oliveira*

O Instituto Nacional de Estatística (INE) edita, em breve, o n.º 38 da **REVISTA DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (RED)**.

A RED, que **assinala em 2005 os 60 anos**, tem uma longa tradição na divulgação de estudos demográficos em Portugal. O primeiro número foi editado em Junho de 1945 e, desde então, tornou-se num pólo de referência para a divulgação de estudos que procuram caracterizar as principais linhas de evolução da situação demográfica nacional e o seu enquadramento na situação internacional.

Reeditada em 2002, após alguns anos de interrupção, a RED tem desde então uma periodicidade semestral, sendo um número temático e outro generalista. Com o presente número divulgam-se 7 artigos cujos resumos se apresentam em seguida:

A POPULAÇÃO FEMININA E AS TRANSIÇÕES FAMILIARES ATRAVÉS DA DEMOGRAFIA

O presente artigo tem por objectivo comparar dois acontecimentos que marcam a vida das mulheres, o casamento e o nascimento do primeiro filho, a partir dos dados estatísticos da Demografia, tendo por regiões de referência os Açores e Lisboa.

Ao mesmo tempo que caracteriza a população feminina em idade fértil, entre os 15 e os 49 anos, pretende-se entender que características têm as mulheres açorianas e lisboetas quando casam ou são mães e, em que medida, essa condição tem sofrido alterações nas últimas décadas.

IMIGRANTES DE LESTE EM PORTUGAL

Este trabalho começa por analisar as determinantes do súbito e intenso movimento migratório da Europa de Leste para Portugal que se verificou em 2001/2002. Seguidamente descreve-se com base num inquérito, elaborado

especificamente para este efeito, as características sócio-demográficas, a integração económicas e alguns indicadores de integração social dos imigrantes do Leste Europeu em Portugal.

EMIGRAÇÃO PORTUGUESA (ESTATÍSTICAS RETROSPECTIVAS E REFLEXÕES TEMÁTICAS)

O objectivo deste artigo, com base na experiência profissional do autor e nos conhecimentos sobre métodos e fontes, é expor dois ou três assuntos, sobre a função estatística, no contexto das migrações e da situação demográfica em Portugal e apresentar alguns contributos para a reflexão sobre as perspectivas de acção futura nesta matéria.

No âmbito da cooperação institucional, entre o Instituto Nacional de Estatística (INE), o Centro Europeu de Estatística para os Países em vias de Desenvolvimento (CESD-Lisboa) e o Instituto Superior de Estatística e Gestão da Informação (ISEGI), realizou-se um estágio curricular na área das estatísticas migratórias, do qual o autor foi orientador, que se concretizou na constituição de uma base de dados sobre a emigração oficial portuguesa, relativa ao período de 1960 a 1988. A partir desta experiência positiva, foram surgindo referências, relacionadas com o tema, sobre factos, constrangimentos e benefícios, bem como sobre a dicotomia entre a informação estatística e os acontecimentos reais, na constante procura de desenvolver o domínio das migrações internacionais.

A MORTALIDADE POR VIH/SIDA EM PORTUGAL: ALTERAÇÕES DA ESTRUTURA ETÁRIA

O objectivo deste estudo é encontrar alterações na estrutura etária da mortalidade por VIH/SIDA ao longo do período 1988-2003, em Portugal.

Com base nas estatísticas oficiais de óbitos ocorridos por esta causa, procurou-se analisar em termos evolutivos os dados desagregados segundo o sexo e por grupos etários salientando características imutáveis ao longo do período, tal como a sobremortalidade masculina, e outras que se alteram com o passar do tempo, como por exemplo, as idades de maior frequência de mortalidade por VIH/SIDA.

FECUNDIDADE E NUPCIALIDADE EM MOÇAMBIQUE: ANÁLISE DE CALENDÁRIOS

Este artigo, centrado no caso moçambicano, incidirá na análise do calendário da fecundidade à luz do que se considera ser uma das condições demográficas prévias à quebra dos valores fecundos: a limitação dos casamentos. As alterações ao nível dos padrões nupciais terão uma significação abrangente que se articula e, sobretudo, revela as transformações da vida familiar, da relação entre os sexos e do próprio estatuto da mulher. Considerando que as alterações incidirão, antes de mais, no valor do calendário e, só posteriormente, na intensidade, e sabendo que Moçambique é um dos poucos países africanos que viu rejuvenescer o seu calendário nupcial, centrar-nos-emos, exactamente, na análise do calendário de ambos os fenómenos.

A SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA RECENTE EM PORTUGAL

A população portuguesa continua a crescer embora com um ritmo mais modesto. A imigração permanece, como a componente principal da dinâmica populacional embora tenha atenuado o ritmo, em 2004. A baixa da fecundidade e da mortalidade infantil, o aumento da esperança de vida, sobretudo entre os homens, e as fortes correntes imigratórias são os aspectos marcantes da evolução demográfica recente. A diminuição do número de casamentos e o acréscimo, tanto dos nascimentos com coabitação dos pais como dos divórcios, confirmam as mudanças nos modelos familiares em Portugal.

Analisam-se, no presente trabalho, os comportamentos das variáveis demográficas responsáveis pelas grandes alterações ocorridas na estrutura da população e que determinaram o grau de envelhecimento da população e a dimensão que a mesma observa.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS NAS REGIÕES PORTUGUESAS ENTRE 1890 E 1981

Esta breve Nota e Documento pretende apresentar uma série de indicadores demográficos relativos à fecundidade, à nupcialidade (masculina e feminina), e às migrações (masculina e feminina) para o período 1890 a 1981.